

EXPERIÊNCIAS DO IFRN COM A VERTICALIZAÇÃO DO ÓLEO E GARRAFAS PET NUMA A.P.P.N.E. – ACAPORD.

Autor: Antonio Olavo de Souza¹

Gerenciamento de Resíduos Sólidos e Líquidos

RESUMO

O Projeto Ambiental do IFRN de capacitar pessoas para a fabricação de Sabão do óleo residual e de Fios e Vassouras de Pets vem realizando, desde Junho de 2012, Oficinas e Palestras Educativas em Escolas e Comunidades, objetivando orientar a população quanto à importância de se coletar e reciclar de forma ecológica os seus resíduos, permitindo a sua transformação em bens reciclados, gerando sustentabilidade econômica e social, como acontece numa A.P.P.N.E. na cidade de João Câmara, um dos Projetos Incubados pela Instituição. Já foram processados como fios ou Vassouras de PET, 298.925 Garrafas, e transformados em sabão um total de 226.860 litros de óleo. A finalidade educativa é suprir a ausência de Políticas Públicas voltadas ao meio ambiente e aumentar a renda das pessoas, possibilitando o Empreendedorismo e a melhoria de vida das pessoas em situação de vulnerabilidade, buscando também conhecer por meio de pesquisas, as práticas sustentáveis das famílias em relação à forma como descartam e dão destino aos seus resíduos. A verticalização que vem acontecendo nos processos com a inclusão da produção de fios e de sabão líquido, permitiu processar o excedente de óleo e de garrafas para outros mercados, gerar mais ocupações na Associação objeto desse estudo. A metodologia adotada e que vem servindo como base para as atividades desenvolvidas é a sócio interacionista, ou crítica dos conteúdos, que vê os participantes como membros ativos de uma sociedade e sua necessidade de crescimento enquanto cidadãos críticos e participativos. As ações ambientais estão baseadas na lei 12.305/10.

Palavras-chave: Sustentabilidade; Inclusão Social; Verticalização; Óleo e Garrafas.

INTRODUÇÃO

Os Cientistas e Ambientalistas do mundo inteiro estão preocupados hoje com as equações provocadas pelo crescimento desordenado da População Mundial *versus* Excesso de Consumo e Desperdício de Recursos Naturais, como a água, a energia, o óleo, os plásticos nos mares, os desmatamentos sem controles e os danos provocados pelo efeito estufa à natureza, entre outras degradações ambientais. Não existem ações preventivas ou de políticas públicas mínimas por parte de nenhum município do entorno do IFRN, voltado para a

¹Professor Mestre Antonio Olavo de Souza; IFRN – Campus Central; Administração e Gestão Organizacional; e-mail: Olavo.souza@ifrn.edu.br

reciclagem do óleo residual ou de garrafas PET e outros resíduos, que representam hoje 40% de todo o lixo encaminhado para os lixões, apesar da existência da lei Federal Nº 12.305/2010, que responsabiliza a sociedade civil, escolas e autoridades públicas pelas práticas conservacionistas em suas cidades. Outro motivo fundamental para justificarmos a importância desse estudo, além da necessidade de educarmos e transformarmos as pessoas em agentes multiplicadores ou empreendedores, é levando-os a colocar em prática os conhecimentos adquiridos em relação à coleta, separação e o descarte ecológico dos seus Resíduos, dessa forma, pessoas mesmo desconhecendo a importância da prática da reciclagem e dos descartes ecológicos dos seus resíduos sólidos e líquidos urbanos, temos as informações educativas constantes do Projeto que podem ajudar a atenuar o problema. Na realidade, em 95% dos Municípios brasileiros, esse tipo de reciclagem mínima nem acontece, enquanto na outra ponta, estão: indústrias de tintas, vernizes, sabão e principalmente destilarias que produzem Biodiesel e procurando por esses insumos e pagando a R\$1,20 o litro beneficiado, mas, falta inteligência às autoridades das nossas cidades para incentivarem e organizarem essas demandas, cuja procura é maior do que a oferta disponível, como acontece com o lixo reciclável, que também por falta de Cooperativas organizadas, veem os seus resíduos sólidos recicláveis só aumentar os lixões.

METODOLOGIA

O Projeto desenvolve desde a sua implantação, diversas etapas avaliativas de trabalho:

Coleta e Análise dos Dados: Os alunos ambientalistas voluntários do IFRN aplicam sempre um questionário nas Escolas ou nos diversos bairros das cidades onde vamos realizar Oficinas.

Divulgação do Projeto no IFRN e na Sociedade Organizada no entorno da Instituição: Todos os nossos alunos são informados através de palestras, distribuição de folders e cartazes; e a população pelo rádio da cidade.

Gincanas Educativas para angariar doações de óleo e garrafas e conscientizar- Objetiva ampliar a motivação e a competição interna nas escolas e identificar líderes para a continuidade da multiplicação em cada ambiente de prática.

Distribuição do material didático com os processos relacionados às Oficinas de Sabão, de Fios e montagem das Vassouras: A participação nas Palestras e Oficinas para se

capacitar como multiplicadores ocorre de forma gratuita, para quem desejar ser empreendedor.

Realização propriamente dita das Oficinas: As Oficinas são realizadas dentro da ACAPORD onde está instada a Escola ambiental, que tem efeito educativo e multiplicador da conscientização ambiental para a doação de resíduos e seu descarte ecológico.

Avaliações para medir as mudanças de Comportamento da População que passou por Palestras e Cursos: São realizadas Pesquisas antes e após a implantação do projeto em cada cidade, para avaliar o progresso, o apoio das autoridades e a percepção da comunidade.

O Aprendizado acontece de forma participativa e interativa, com base no aprender fazendo.

As Oficinas são de baixo custo; as máquinas são artesanais e os processos são simples e de fácil aprendizado, tem como características a repetição;

RESULTADOS E DISCUSSÃO

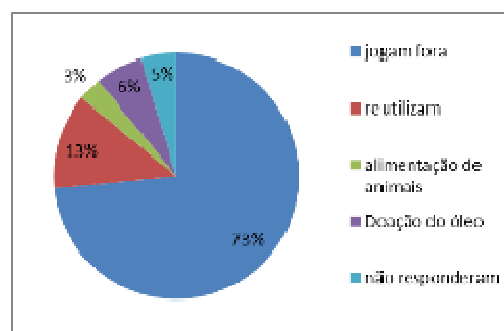
“Meio ambiente é o lugar determinado ou percebido em que os elementos naturais e sociais estão em relação dinâmica e em interação. Essa relação implica num processo de criação cultural e tecnológica de processos históricos e sociais e de transformações do meio natural e construído” (REIGOTA, 1994).

Como resultante dessas ações educativas, foi na Associação Camarense de Portadores de Necessidades Especiais – ACAPORD, fundada no ano de 2.000 e que congrega 129 pessoas da cidade que possuem deficiências identificadas, dentre os quais, 32 deles são alunos (as) e frequentam a única escola inclusiva para alunos especiais da cidade, e que é incubada no Campus João Câmara, que o referido projeto tem obtido maior êxito, provocando mudanças na renda, inclusão, sociabilidade e coordenação motora, já que eram pessoas arredias a interação social nos primeiros momentos por conta das suas deficiências e da discriminação sofrida, mas, que conseguiram aprender as tarefas aos poucos, se adaptar ao ritmo do trabalho e se identificar com os diversos processos de fabricação artesanal de Sabão, Fios e de Vassouras e seus derivados e hoje vivem intensas transformações sociais e emocionais em suas vidas, por conta da participação nessas ações educativas e formativas, além do mundo novo e de descobertas proporcionado pela inclusão digital. Desde junho de 2012, um grupo de mães atuam de forma voluntária e sob a nossa orientação o processo de fabricação de 300 barras de sabão, 50 litros de sabão líquido, 120 formas de Fios para repasse a outros

montadores e fabricantes de Vassouras de PET, além da fabricação de 150 vassouras próprias por semana e 500 litros de Saneantes Domésticos diversos, entre eles: Detergentes, Desinfetantes, Amaciantes e Água Sanitária, com a ajuda dos filhos e dos demais Associados, trabalhando três vezes por semana, e auferindo uma renda mínima individual de R\$ 680,00 por mês. No tocante ao processo de verticalização através de uma linha nova de produtos ambientais, (o sabão líquido e o fio beneficiado para outros fabricantes de vassouras) foi uma opção estratégica eficaz, tanto por aproveitar o excedente de insumos, gerar mais trabalhos por produção para outros associados e termos um mercado com demanda em aberto, principalmente para fabricantes de vassouras que preferem terceirizar essas atividades, uma dádiva que caiu do céu para a associação.

Abaixo, estão os resultados de um questionário aplicado pelos diversos municípios que visitamos através das nossas ações ambientais e que atestam o desconhecimento da população em relação ao descarte dos seus resíduos e mostram também que as informações necessitam ser mais bem divulgadas através de ações educativas nas escolas e políticas públicas abrangentes, porque, apesar da lei que estabelece a educação ambiental nas escolas, ela nunca foi colocada em prática oficialmente como disciplina. Também é possível acompanhar pela sequência de fotos, as oficinas, palestras e o processo produtivo em algumas das suas fases, bem como os resultados econômicos e sociais serão detalhados, se o trabalho for aprovado para apresentação, como relato de experiências, considerando ser uma experiência vivenciada.

Pergunta 1: O que o(a) senhor(a) faz diariamente com os seus resíduos sólidos que são Recicláveis? IFRN, 2017.

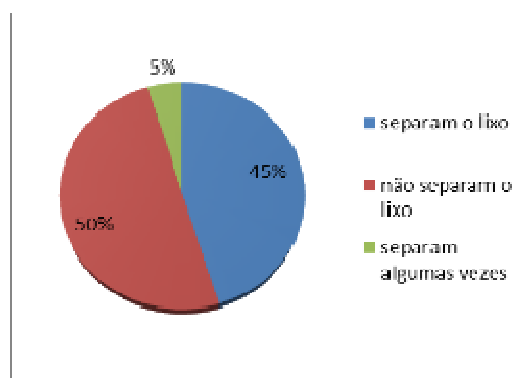


Observa-se que 91% das entrevistadas confirmaram dar um destino indevido aos seus resíduos. Foi a partir desses dados que verificamos a necessidade de ampliar o Projeto Sócio Ambiental do IFRN, para melhor esclarecer as dúvidas da sociedade local.

Pergunta 2: Você participaria de uma campanha na sua cidade para juntar, doar e destinar corretamente 2 litros de óleo usados, em troca de 200g de Sabão Ecológico e ajudar a Conservar a Natureza? IFRN, 2107.

94% da população das cidades visitadas manifestou a intenção de participar da campanha ecológica em favor da natureza.

Pergunta 3: O que você faz com seu lixo doméstico? Separa o lixo seco e reciclável (inorgânico) do lixo orgânico (alimentos para compostagem)?



55% da população pesquisada mostra desconhecer a importância da reciclagem para reduzir os lixões. Faz-se necessário levar aos órgãos municipais informações quanto à necessidade de ser iniciado o projeto de coleta seletiva e galpões de reciclagem em cada Município.

Para Gadotti (2007, pp.75-76), “a educação deve ser a educação para a vida sustentável ou a educação para a sustentabilidade, compreendendo-se a sustentabilidade como o equilíbrio dinâmico/harmonioso entre elementos distintos, a saber: o outro e o meio ambiente.”.

CONCLUSÕES

A coleta e o reaproveitamento do óleo e garrafas PETs usadas para fabricação de sabão, Fios e Vassouras ecológicas vem tornando possível uma maior conscientização e o desenvolvimento de um processo educativo para os escolares e as populações envolvidas nos processos de aprendizagem, quanto à importância da conservação ambiental, tornando a ideia da reciclagem um sonho atingível, pela transformação que pode proporcionar à natureza. O referido Projeto foi pensado a partir da necessidade de se dar andamento no IFRN – Campus João Câmara, assim como já acontecia com o Projeto de Educação Ambiental voltado para a coleta e separação do lixo na Instituição, e como Projeto Integrador e Interdisciplinar, com todas as turmas admitidas anualmente, além de fomentar dados e informações para o Ensino,

a Pesquisa e a Extensão, mudarmos comportamentos, criarmos alternativas de trabalho para pessoas vulneráveis com negócios com lixo, além de despertarmos uma consciência ambientalista solidária e cidadã.



Figuras 1 e 2: Produtos Fabricados pela ACAPORD e seus Alunos numa Feira de Negócios, e Oficina de Sabão. IFRN, 2017.



Figura 3 e 4: Mães e Alunos Especiais participando de Oficina de Detergente na ACAPORD. IFRN, 2018.

REFERÊNCIAS

ABOVE, Associação Brasileira de Óleos Vegetais: SEBRAE – CE, 2014.

ALMEIDA, Fernando. **Os desafios da sustentabilidade**. (3. Reimpr.). Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

BRASIL. **Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999**. Dispões sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Disponível em <<http://www.mec.gov.br/semtec/educprof/ftp/lei9795>> acesso em: 14 jul. 2011.

CONFERÊNCIA das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável, Rio + 20, Junho de 2012.

DIAS, Reinaldo: **Gestão Ambiental: Responsabilidade Social e Sustentabilidade**. 1. ed. (3. reimpr.) São Paulo: Atlas, 2008.

GADOTTI, Moacir. **Estado e Educação Popular na América Latina**. Campinas: Papirus, 1992.

WILDNER, L. B. A.; HILLIG, C. **Reciclagem de óleo comestível e fabricação de sabão como instrumentos de educação ambiental**. Revista Eletrônica em Gestão, Educação e Tecnologia Ambiental REGET/UFSM (e-ISSN: 2236-1170). V(5), nº5, p. 813 - 824, 2012.